

**Programa de Pós-graduação em Ciência Política**  
**Metodologia de Pesquisa em Ciência Política**  
**Profa. Marisa von Bülow – marisavonbulow@gmail.com**  
**Prof. Mathieu Turgeon – turgeonwork@gmail.com**

**1º Semestre de 2017**

## **I. EMENTA**

O curso tem como objetivo apresentar os fundamentos metodológicos utilizados nas pesquisas realizadas pela ciência política contemporânea. O objetivo do curso é proporcionar ao aluno uma perspectiva panorâmica do conjunto de abordagens adotadas pelos cientistas políticos, examinando seus possíveis usos, seus limites e possibilidades.

O Programa será desenvolvido em duas Unidades. A primeira unidade abordará os enfoques metodológicos da pesquisa quantitativa e experimental, e será composta por aulas/seminários ministrados pelo Prof. Mathieu Turgeon.

A segunda unidade abordará os enfoques metodológicos da pesquisa qualitativa e da perspectiva de “multi-métodos”, e será composta por aulas/seminários ministrados pela Profa. Marisa von Bülow.

## **II. AVALIAÇÃO**

A disciplina combinará diferentes estratégias pedagógicas, incluindo aulas expositivas, seminários, discussões em classe e exercícios. É requerida a participação dos alunos em todas essas atividades.

A menção final da disciplina será obtida através do cálculo da média simples das menções obtidas em cada uma das unidades.

A menção em cada unidade será definida pelo seu respectivo professor e levará em conta a participação do aluno em sala de aula e as notas obtidas nos seminários, exercícios, trabalhos e provas.

A avaliação do Prof. Mathieu Turgeon consistirá em mini-testes aplicados (cada mini-teste terá 4 perguntas com respostas curtas) no início de cada aula sobre as leituras da semana (a partir da segunda semana de leituras, 21/03). Serão aplicados 6 mini-testes e as 5 melhores notas serão consideradas para o cálculo da menção final do aluno. A avaliação da Profª Marisa von Bülow consistirá na entrega de ensaios curtos e na participação em sala.

A frequência dos alunos será aferida a cada aula. Os alunos que faltarem a mais de 75% das aulas serão automaticamente considerados reprovados, exceto nos casos previstos nas normas vigentes da UnB.

### III. CRONOGRAMA

<b>Dia</b>	<b>Prof.</b>	<b>Tema da Aula</b>
07/03	MT	Apresentação do Curso e Discussão Inicial
14/03	MT	A Ciência na Ciência Política
21/03	MT	Teoria, Causalidade e Desenho de Pesquisa
28/03	MT	Conceitos, Medidas e Amostragem - 1
04/04	MT	Conceitos, Medidas e Amostragem - 2
11/04	MT	Abordagem Experimental
18/04	MT	Dados, Ética e Transparência
25/04	MT	Visualização de Dados
02/05	MVB	A perspectiva qualitativa e as tentativas de superar a dicotomia quanti-quali
09/05	MVB	Mecanismos Causais
16/05	MVB	Estudos de Caso
23/05	MVB	Process Tracing
30/05	MVB	Métodos Comparados
06/06	MVB	A Perspectiva Etnográfica
13/06	MVB	Abordagens Relacionais: análise de redes
20/06	MVB	O Debate Atual
27/06	MVB	Avaliação do Curso

### IV. ATENDIMENTO AOS ALUNOS

O atendimento aos alunos deverá ser feito mediante agendamento prévio por e-mail. Os professores tentarão responder a todas as solicitações de atendimento, realizando o agendamento em dia e horário que for considerado conveniente para professor e aluno.

### V. BIBLIOGRAFIA

A lista bibliográfica indicada abaixo tem caráter preliminar e poderá passar por revisões ao longo do curso. É responsabilidade dos estudantes obter o material bibliográfico indicado. As leituras consideradas obrigatórias estão indicadas por intermédio de um asterisco “\*”.

Será necessário adquirir o seguinte livro:

Kellstedt, P. M. e Guy D. Whitten. 2016. *Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política*. Edgard Blucher.



## **VI. CRONOGRAMA DETALHADO**

### **07/03 – Apresentação do Curso e Discussão Inicial, MT**

### **14/03 – A Ciência na Ciência Política, MT**

\* Kellstedt, P. M. e Guy D. Whitten. 2016. *Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política*. Edgard Blucher, 27-48.

\*King, G., Keohane, R.O. and Verba, S., 1994. *Designing social inquiry: Scientific inference in qualitative research*. Princeton university press, 3-74.

\*Box-Steffensmeier, J., H. E. Brady e D. Collier. 2008. *The Oxford Handbook of Political Methodology*. Oxford University Press, 3-70.

### **21/03 – Teoria, Causalidade e Desenho de Pesquisa, MT**

\* Kellstedt, P. M. e Guy D. Whitten. 2016. *Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política*. Edgard Blucher, 49-114.

\*King, G., Keohane, R.O. and Verba, S., 1994. *Designing social inquiry: Scientific inference in qualitative research*. Princeton University Press, 75-114.

\*Box-Steffensmeier, J., H. E. Brady e D. Collier. 2008. *The Oxford Handbook of Political Methodology*. Oxford University Press, 217-270.

### **28/03 – Conceitos, Medidas e Amostragem - 1, MT**

\* Kellstedt, P. M. e Guy D. Whitten. 2016. *Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política*. Edgard Blucher, 115-150.

\*King, G., Keohane, R.O. and Verba, S., 1994. *Designing social inquiry: Scientific inference in qualitative research*. Princeton University Press, 115-230.

### **04/04 – Conceitos, Medidas e Amostragem - 2, MT**

\*Sartori, Giovanni. 1970. "Concept Misinformation in Comparative Politics." *American Political Science Review*. 64: 1033-1053.

\*Collier, D. and J. Mahon, Jr. 1993. "Conceptual 'Stretching' Revisited: Adapting Categories in Comparative Politics." *American Political Science Review*. 87: 845-55.

\*Adcok, R. and D. Collier. 2001. "Measurement Validity: A Shared Standard for Qualitative and Quantitative Research." *American Political Science Review*. 95: 529-46.



\*Box-Steffensmeier, J., H. E. Brady e D. Collier. 2008. *The Oxford Handbook of Political Methodology*. Oxford University Press, 97-126.

#### **11/04 – A Abordagem Experimental, MT**

\*Druckman, J.N., Green, D.P., Kuklinski, J.H. and Lupia, A. eds., 2011. *Cambridge Handbook of Experimental Political Science*. Cambridge University Press, 1-251.

#### **18/04 – Visualização de Dados, MT**

\*Zinovyev, A., 2010. Data visualization in political and social sciences. *arXiv preprint arXiv:1008.1188*.

\*Tufté, E. R. 2001. *The visual display of quantitative information* (Vol. 2, No. 9). Cheshire, CT: Graphics press.

#### **25/04 – Pot-Pourri: Big Data, Ética e Transparência, MT**

\*PS: Political Science and Politics (2015): *Symposium – Big Data, Causal Inference, and Formal Theory: Contradictory Trends in Political Science*, p. 65-106.

\*PS: Political Science and Politics (2008): *Symposium – Protecting Human Research Participants, IRB, and Political Science Redux*, p. 475-511.

\*PS: Political Science and Politics (2014): *Symposium – Openness in Political Science*, p. 19-83.

#### **02/05 – A Perspectiva Qualitativa e as Tentativas de Superar a Dicotomia Quanti-Quali, MVB**

\*Collier, David; Jason Seawright e Henry Brady. “Qualitative versus quantitative: what might this distinction mean?”, *Newsletter of the APSA Organized Section on Qualitative Methods*, vol. 1, n. 1, 2003, 4-8.

\*Gerring, John e Craig W. Thomas. “Quantitative versus qualitative methods”, *International Encyclopedia of Political Science*. Bertrand Badie, Dirk Berg-Schlosser e Leonardo Morlino (orgs.). Thousand Oaks, CA: SAGE, 2011, 2190-2197.

\*Hall, Peter. 2003. “Aligning Ontology and Methodology in Comparative Politics”, em: James Mahoney e Dietrich Rueschemeyer (eds.), *Comparative Historical Analysis in the Social Sciences*. Cambridge: Cambridge University Press, 373-404.

Goertz, Gary e James Mahoney. 2012. *A Tale of Two Cultures: Qualitative and Quantitative Research in the Social Sciences*. Princeton: Princeton University Press.



Silva, Glauco Peres da. 2015. “Desafios ontológicos e epistemológicos para os métodos mistos na ciência política”, em: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 30(88), 115-128.

#### **09/05 – Mecanismos Causais, MVB**

\*Falletti, Tulia and Julia Lynch. 2010. “Context and causal mechanisms in political analysis”, *Comparative Political Studies*, 42(9), 1143-1166.

\*McAdam, Doug, Sidney Tarrow e Charles Tilly. 2010. *Dynamics of Contention*. Cambridge: Cambridge University Press, cap. 1.

Grzymala-Busse, Anna. 2010. “Time will tell? Temporality and the analysis of causal mechanisms and processes”, *Comparative Political Studies*, XX(X), 1-31.

Falletti, Tulia and Julia Lynch. 2008. “From process to mechanism: varieties of disaggregation”, *Qualitative Sociology*, 31, 333-339.

#### **16/05 - Estudos de Caso, MVB**

\*George, Alexander L. e Andrew Bennett. 2005. *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*. Cambridge: MIT Press, caps. 3 e 11.

\*Flyvbjerg, Bent. 2011. “Case study”, em: Denzin, Norman e Yvonna Lincoln (orgs.), *The Sage Handbook of Qualitative Research*, 4ª edição, Thousand Oaks, CA: Sage, cap. 17, 201-216.

Gerring, John. 2011. “The case study: what it is and what it does”, em: Gooding, Robert (org.), *The Oxford Handbook of Political Science*, Oxford: Oxford Univ. Press, 1133-1165.

Levy, Jack. 2008. “Case studies: types, designs, and logics of inference”, *Conflict Management and Peace Science*, 25, 1-18.

#### **23/05 - Process Tracing, MVB**

\*Collier, David. 2011. “Understanding Process Tracing”, *PS Political Science and Politics*, 44(4), 823-830.

\*Bennett, Andrew e Jeffrey Checkel (orgs.). 2015. *Process Tracing: from metaphor to analytic tool*, Cambridge: Cambridge University Press, introdução.

\*Beach, Derek e Rasmus Brun Pedersen. 2013. *Process Tracing Methods: foundations and guidelines*, Ann Arbor: The University of Michigan Press (apêndice e glossário).



Bennett, Andrew e Colin Elman. 2006. "Complex causal relations and case study methods: the example of path dependence", *Political Analysis* 14(3), 250-267.

Hall, Peter. 2006. "Systematic Process Tracing: when and how to use it". *European Management Review* 3(1), 24-31.

### **30/05 - Métodos Comparados, MVB**

\*Przeworski, Adam e Henry Teune. 1970. *The Logic of Comparative Social Inquiry*. New York: John Wiley & Sons Inc. cap. 2 (\*)

\*Rueschemeyer, Dieter e James Mahoney. 2003. *Comparative Historical Analysis in the Social Sciences*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap. 3.

\*Snyder, Richard. 2001. "Scaling down: the subnational comparative method". *Studies in Comparative International Development*, 36(1), p. 93-110.

Abers, Rebecca e Margaret Keck. 2014. Anexo Metodológico do livro *Practical Authority: agency and institutional change in Brazilian Water Politics*, Oxford: Oxford Univ. Press.

Bates, Robert H. et al. 1998. *Analytic Narratives*. Princeton: Princeton University Press. Introdução e Capítulo 4.

Peters, Guy. 1998. *Comparative Politics: Theory and Method*. New York: NYU Press.

### **06/06 - A Perspectiva Etnográfica, MVB**

\*Rhodes, R.A.W. 2016. "Ethnography", em: Bevir e Rhodes (orgs.), *Routledge Handbook of Interpretive Political Science*, New York: Routledge, p. 171-185 (disponível em <http://www.raw-rhodes.co.uk/wp-content/uploads/2015/01/Rhodes-ethnography-Final.pdf>).

\*Auyero, Javier. *Patients of the State: the politics of waiting in Argentina*, Durham: Duke University Press, 2012, introdução, cap. 3 e anexo metodológico.

\*Gerbaudo, Paolo. 2012. *Tweets and the Streets: social media and contemporary activism*, New York: Pluto Press, introdução, cap. 1, conclusão e anexo.

Schatz, Edward (org.). 2009. *Political Ethnography. What Immersion Contributes to the Study of Power*. Chicago: University of Chicago Press. Introdução e conclusão.

Auyero, Javier. 2011. "Vidas e política das pessoas pobres – as coisas que um etnógrafo político sabe (e não sabe) após 15 anos de trabalho de campo". *Sociologias*, 13(28), p. 126-164.



Penna, Camila. 2015. *Conexões e Controvérsias no INCRA de Marabá: o Estado como um ator heterogêneo*, Editora Garamond.

### **13/06 - Abordagens Relacionais e Multi-Métodos, MVB**

\*Marques, Eduardo. 2010. *Redes sociais, segregação e pobreza*. São Paulo: Editora UNESP, 2010, p. 27-58, 95-140 e 173-186.

\*von Bülow, Marisa (no prelo). "The survival of leaders and organizations in the digital age: lessons from the Chilean student movement".

\*Lotta, Gabriela. 2015. *Burocracia e Implementação de Políticas de Saúde: os agentes comunitários na estratégia Saúde da Família*, Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, p. 1-30 e 151-191.

Granovetter, Mark. 1973. "The Strength of Weak Ties". *The American Journal of Sociology* 78(6), 1360-1380.

Lavalle, Adrián, G. Castello e R. Bichir. 2008. "Atores periféricos na sociedade civil. Redes e centralidades de organizações em São Paulo". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.23, 73-96.

Peoples, Clayton D. 2010. "Social networks and political analysis", em: Leicht, Kevin e J. Craig Jenkins (eds.) *Handbook of Politics: state and society in global perspective*, Springer, cap. 33, 619-636.

### **20/06 - O Debate Atual, MVB**

\*Luna, Juan Pablo. 2015. "Notas sobre la ciencia política contemporánea en América Latina", mimeo.

\*Isaac, Jeffrey. 2015. "For a more public political science", *Perspectives on Politics* 13(2), 269-283.

\*Coté, Marco, Paolo Gerbaudo e Jennifer Pybus. 2016. "Introduction: Politics of Big Data", *Digital Culture and Society* 2(2), 1-15.

Fórum de Debates da Latin American Politics and Society, reações a partir do texto de: Luna, Juan Pablo, Maria Victoria Murillo e Andrew Schrank. "Latin American political economy: Making sense of a new reality." *Latin American Politics and Society* 56(1) 2014, 3-10.

SARTORI, Giovanni. 2004. "Where is Political Science Going?" *PS Political Science and Politics* 37 (4), 785-7.



LAITIN, David. 2004. Whither Political Science? Reflections on Professor Sartori's claim that "American-type political science . . . is going nowhere. It is an ever growing giant with feet of clay". *PS Political Science and Politics* 37(4), 789-791.

COLOMER, Josep. 2004. "Political Science is Going Ahead (By Convolved Ways) A Commentary on Giovanni Sartori." *PS Political Science and Politics* 37(4), 793-794.

**27/06 – Avaliação do Curso**

Último dia de aula.